



UMA PROPOSTA À RECOMPOSIÇÃO DOS CONTEÚDOS LINGUÍSTICOS ESSENCIAIS, PERDIDOS NO PERÍODO PANDÊMICO DA COVID-19, AO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS FINAIS

Davi Silva de Araújo - Graduando do Curso de Letras Língua Portuguesa da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Josefa Arruda Silva Neta - Graduanda do Curso de Letras Língua Portuguesa da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Maria Auxiliadora Bezerra - Orientadora - Professora, Universidade Federal de Campina Grande - UFCG

Contatos: davissilva288@gmail.com; josefaarruda35@gmail.com; mauxiliadora@gmail.com

Objetivos

- A partir da experiência do Alfalettar, numa turma de 6º ano, apresentar uma proposta teórico-metodológica para a reestruturação dos conhecimentos dos processos de leitura e escrita que foram perdidos durante o período pandêmico da Covid-19;
- Discutir alternativas para a realização da recomposição de aprendizagem.

Justificativa

- Em virtude da pandemia de Covid-19, os alunos voltaram ao ensino presencial com problemas na aprendizagem de alguns conhecimentos apreendidos durante o ensino fundamental - anos iniciais;
- Por isso, faz-se necessário a presença de projetos que trabalhem com a recomposição da aprendizagem para que a turma avance em consonância com os conteúdos exigidos pelo Projeto Pedagógico da escola.

Metodologia

- Essa proposta faz parte do projeto Alfalettrar – iniciativa da UFCG – desenvolvido com o intuito de possibilitar a recomposição de aprendizagens desses alunos que estão no ensino fundamental - anos finais sem domínio dos conteúdos linguísticos próprios do ensino fundamental - anos iniciais;
- O Alfalettrar teve como fim recompôr os conhecimentos básicos em algumas escolas públicas de Campina Grande, incluindo a alfabetização e práticas de letramento.

Referencial teórico

- Para a realização deste trabalho, seguimos três principais correntes de pensamento, que de certo modo se relacionam: as **metodologias ativas**, o **paradigma da complexidade** e as **práticas de letramento**.
- Essa escolha se deu (i) por entender que uma das razões dos discentes não compreenderem o conteúdo se dá pela aridez do método tradicional de ensino, como concluem Zaluski e Oliveira (2018); (ii) por acreditar que os alunos são seres humanos que precisam não apenas exercitar suas capacidades cognitivas, mas também as procedimentais, as afetivas etc, concordando com Zabala (1998) e Behrens *et al.* (2007); e (iii) por vislumbrar o potencial que a concepção de letramento traz à reestruturação dos conhecimentos referentes à linguagem.

Resultado e discussão

- ❑ O ensino de leitura e escrita para esse grupo de estudantes do 6º ano, pautado nos aspectos de decodificação e codificação, não surte o efeito desejado, pois o mesmo não está associado às práticas de letramento. Portanto, é necessário desenvolver atividades que demandem dos alunos ações efetivas que relacionem o ato comunicativo aos gêneros (estrutura, contexto de produção, código etc) que circulam nos âmbitos sociais;
- ❑ E isso por meio de atividades que atinjam o aluno por completo, trazendo não apenas sua mente à sala, mas também seu engajamento e emoções;
- ❑ Tendo por fim, também, de modo direto ou não, levá-los a refletir sobre as atitudes necessárias a união comunitária e a preservação da autonomia.

Considerações finais

- Reiteramos a necessidade da reestruturação dos conhecimentos essenciais à leitura e escrita, pois esse problema não atinge somente os alunos no momento em que estão, mas, também, toda a sua vida num sistema neoliberal de existência, e cientes disso, acreditamos que as práticas de letramento nunca foram tão necessárias como o são para hoje, pois elas não trabalham somente decodificação, mas também estrutura, conteúdo, contexto e estilo;
- Ademais, também apontamos a urgência da mudança dos métodos de ensino, pois, se anteriormente o paradigma tradicional não trazia muitos benefícios aos alunos, apontando-lhes apenas um caminho baseado num estilo de vida voltado ao trabalho, tolhendo-lhes os sentimentos e a autonomia, agora, mais do que nunca, precisamos levá-los, por exemplo, a ter prazer nos estudos, pois acreditamos que isso os levará a aprender não como uma máquina, mas como um ser humano.

Referências

ABE, K. **Recomposição das aprendizagens no Brasil e no mundo**. Cenpec, notícias de educação, São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.cenpec.org.br/noticias/recomposicao-aprendizagens-brasil-mundo>. Acesso em: 15 nov. 2022.

ADAMISKI, E. da S. A.; BESSA-OLIVEIRA, M. A. **Os efeitos da covid-19 na educação básica de Mato grosso do Sul: como a rede estadual de ensino enfrenta a pandemia?** Revista Educação e Políticas em Debate, [S. l.], v. 10, n. 3. p. 1107–1123, 2021.

BEHRENS, Maria Aparecida; OLIARI, Anadir Luiza Thoméi. **A evolução dos paradigmas da educação: do pensamento científico tradicional à complexidade**. Diálogo, Curitiba, v. 7, n. 22, p. 53-66, set./dez. 2007.

BERNARDES, Thais. **Impactos da Pandemia na Educação**. Fundação Roberto Marinho, 2021. Disponível em: <https://www.futura.org.br/impactos-da-pandemia-na-educacao/>. Acesso em: 09 jan. 2023.

BIMBATI, A. Paula. **Com pandemia, dobra proporção de crianças que têm déficit na alfabetização**. UOL EDUCAÇÃO, 2022. Disponível em: <https://educacao.uol.com.br/noticias/2022/09/16/pandemia-saeb-criancas-alfabetizacao.htm>. Acesso em: 20 de janeiro de 2023.

CUNHA, L. F. F.; SILVA, A. S.; SILVA, A. P. O ensino remoto no Brasil em tempos de pandemia: **diálogos acerca da qualidade e do direito e acesso à educação**. Revista Com Censo: Estudos Educacionais do Distrito Federal, [S.l.], v. 7, n. 3. p. 27 - 37, ago. 2020.

Referências

FERREIRA, Marieta et al, **Avaliação da aprendizagem na retomada das aulas**. Rio de Janeiro: FGV SB, data. 1 vídeo (01 hor:37 min:37 seg). [Webinar]. Disponível em: <https://bibliotecadigital.fgv.br/dspace/handle/10438/29287>. Acesso em: 15 nov. 2022.

GOTTI, Alexxandra. DAHER, Hélio. **Como garantir a recomposição das aprendizagens na retomada presencial das aulas**, Revista Nova Escola, Rio de Janeiro, janeiro, 2022. Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/20841/como-garantir-a-recomposicao-das-aprendizagens-na-retomada-presencial-das-aulas>. Acesso em: 12 jan. 2023.

MARTINS, Raquel Márcia Fontes. **Termos de alfabetização, leitura e escrita para alfabetizadores** - glossário Ceale - Universidade Federal de Lavras - UFLA / Departamento de Ciências Humanas - DHC.

MORAIS, A. G. Ortografia: **ensinar e aprender**. São Paulo: Ática, 2010.

OLIVEIRA, M. A. **Da análise de “erros” aos mecanismos envolvidos na aprendizagem da escrita**. Educação em Revista: 12. p. 33 - 43, Belo Horizonte, 1990.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Artmed: Porto Alegre, 1998, p.27-52.

ZALUSKI, F. Cavalheiro; OLIVEIRA, T. Dorn de. **Metodologias ativas: Uma reflexão sobre o processo de ensino e aprendizagem**.

